Demonstrações financeiras

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial 4
Demonstração do resultado 6
Demonstração do resultado abrangente 7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....8
Demonstração dos fluxos de caixa 9
Notas explicativas às demonstrações financeiras 10

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.
Janaúba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba X Geração Solar Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**4.549**	88
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	6	**-**	6.642
Contas a receber	5	**6.238**	6.493
Estoques		**32**	32
Impostos e contribuições a recuperar		**179**	206
Despesas antecipadas		**207**	47
		11.205	13.508
Não circulante			
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	6	**6.262**	-
Imobilizado	7	**185.369**	193.730
Ativo de direito de uso	8	**3.042**	3.143
		194.673	196.873
Total do ativo		**205.878**	210.381

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	9	**6.638**	6.907
Empréstimos e financiamentos	10	**6.502**	6.231
Impostos e contribuições a recolher		**604**	649
Dividendos a pagar	19	**5.919**	1.721
Arrendamento	8	**28**	414
		19.691	15.922
Não circulante			
Contas a pagar	9	**855**	-
Empréstimos e financiamentos	10	**97.969**	99.464
Arrendamento	8	**2.846**	2.638
Provisão para desmobilização	11	**1.895**	1.747
		103.565	103.849
Patrimônio líquido	13		
Capital social		**86.738**	85.208
Reservas de lucros		**1.204**	5.402
Prejuízos acumulados		**(5.320)**	-
Total do patrimônio líquido		**82.622**	90.610
Total do passivo e do patrimônio líquido		**205.878**	210.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	14	**21.585**	23.355
Custo de geração de energia	15	**(14.983)**	(13.668)
Lucro bruto		**6.602**	9.687
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	**(397)**	(432)
Outras receitas (despesas) operacionais	16	**122**	7.410
		(275)	6.978
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**6.327**	16.665
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	**851**	623
Despesas financeiras	17	**(11.543)**	(11.607)
		(10.692)	(10.684)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(4.365)**	5.681
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	**(955)**	(935)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(5.320)**	4.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R$, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	**(5.320)**	4.746
Total de resultados abrangentes do exercício	**(5.320)**	4.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R$, exceto quando indicado de outra forma)

				Reservas de lucros			
	Notas	**Capital social**	**AFAC**	**Reserva Legal**	**Retenção de lucros**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2022		96.193	-	-	1.783	-	97.976
				-			
Redução de capital social	13.a	(12.290)	-	-	-	-	(12.290)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.305	-	-	-	1.305
Lucro do exercício		-	-	-	-	4.746	4.746
Reserva legal		-	-	237	-	(237)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1,127)	(1.127)
Reserva de dividendos complementares		-	-	-	3.382	(3.382)	-
Em 31 de dezembro de 2023		85.208	1.305	237	5.165	-	96.010
Aumento de capital via capitalização de AFAC	13.a	**2.835**	**(1.305)**	**-**	**-**	**-**	**1.105**
Declaração de dividendos ocorridos no exercício		**-**	**-**	**-**	**(4.198)**	**-**	**(3.326)**
Prejuízo do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.320)**	**(5.320)**
Absorção de prejuízos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Em 31 de dezembro de 2024		**86.738**	**-**	**237**	**967**	**(5.320)**	**82.622**

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(4.365)	5.681
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação do ativo imobilizado	**7**	8.387	8.843
Amortização do ativo de direito de uso	**8**	93	148
Juros sobre arrendamento	**8**	260	404
Juros sobre empréstimos	**10**	10.287	10.329
Baixa de ativo imobilizado	**7**	443	2.005
Atualização de provisão para desmobilização	**11**	148	137
Compensação de perdas - comerciais		-	(7.441)
Aumento (redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber		211	(981)
Estoque		-	(1)
Impostos a recuperar		27	523
Despesas antecipadas		(160)	427
Adiantamento a fornecedores		44	37
Outros créditos do ativo		-	37
Compensação de perdas - comerciais		-	7.441
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		586	(5.003)
Impostos e contribuições a recolher		79	(763)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.079)	(895)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	**10**	(4.837)	(5.412)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**10.124**	**15.516**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis (caixa restrito)		380	(5.675)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	**7**	(469)	(479)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado		-	5.848
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(89)**	**(306)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	**10**	(6.674)	(5.900)
Pagamento de arrendamento - principal	**8**	(430)	(414)
Aumento de capital		1.530	1.305
Redução de capital		-	(12.290)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(5.574)**	**(17.299)**
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		**4.461**	**(2.089)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		88	2.177
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		4.549	88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba X Geração Solar Energia S.A. ("Juba X" ou "Companhia") cuja sede é localizada na área rural de Janaúba, na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais, antiga Fazenda Bom Sucesso Sede, Fazenda Atalaia II, CEP 39448-899, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 10, (UFV Janaúba 10); a produção e a comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a UFV; e a comercialização de créditos de carbono.

A Companhia foi constituída em 15 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Janaúba Holding S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 10	51,45	8474/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 10 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2194/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 10 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba X Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9300/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba 10, que passou a ser Janaúba X Geração Solar Energia S.A

Em 03 de maio de 2022, a potência instalada da UFV Janaúba 10 foi alterada de 50.000 kW para 51.450 kW, através do Despacho nº 1.098/2022.

A UFV Janaúba 10 entrou em operação comercial a partir de 25 de outubro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 3.075.

A Companhia possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/07/2022	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R$8.486 (R$2.414 em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente da rubrica de fornecedores que em 2024 tem o valor de R$6.638 (R$6.907 em 2023). Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo do exercício de R$5.320 (R$4.746 de lucro em 2023) e apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R$10.124 (R$15.516 em 2023).

A Administração da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhia por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 30 de maio 2025.

2.2. Declaração de relevância

A diretoria da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 8);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 11); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 12).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.2 **Instrumentos financeiros**–Continuação

i) Ativos financeiros–Continuação

a) Reconhecimento inicial e mensuração–Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos restituíveis (caixa restrito), partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.2 **Instrumentos financeiros**–Continuação

i) Ativos financeiros–Continuação

c) *Classificação e mensuração*–Continuação

Custo amortizado–Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, despesas antecipadas, estoques e empréstimos a receber.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A diretoria da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.2 **Instrumentos financeiros**–Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, dividendos a pagar, passivo de arrendamento e empréstimos e financiamentos..

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.2 **Instrumentos financeiros**–Continuação

ii) Passivos financeiros–Continuação

b) *Mensuração subsequente*–Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.2 **Instrumentos financeiros**–Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting).*

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor.
Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

3.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 7 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 7.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.5 **Imobilizado**–Continuação

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

A Companhia efetua anualmente a análise de indicador de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

A Companhia não identificou em sua análise indicativos de mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como indicativos de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024, seus ativos são recuperáveis.

3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.7 **Provisões**–Continuação

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

(b) Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização/desmantelamento de ativos do parque solar considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A diretoria periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R$78.000 no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. Os impostos são apurados mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.9 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

Para os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

3.10 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

3. Políticas contábeis materiais–Continuação

3.9 Arrendamentos–Continuação

Passivos de arrendamento–Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3. **Políticas contábeis materiais**–Continuação

3.12 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato comas distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

3. Políticas contábeis materiais–Continuação

3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com *covenants*	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação		01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	**1.941**	**88**
Aplicações financeiras	**2.608**	**-**
Total	**4.549**	**88**

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

As aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa) estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2024	2023
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	**2.608**	**-**
			2.608	**-**

5. Contas a receber

	2024	2023
Venda de energia	**1.883**	1.895
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	**2**	49
Contas a receber com partes relacionadas (nota 19)	**4.353**	4.505
Outras contas a receber	**44**	44
	6.238	6.493

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2024	2023
Saldo a vencer	**2.084**	2.317
Saldo vencido até 30 dias	**324**	1.148
Saldo vencido de 31 a 60 dias	**-**	10
Saldo vencido de 61 a 90 dias	**526**	10
Saldo vencido de 91 a 180 dias	**-**	10
Saldo vencido a mais de 365 dias	**3.304**	2.998
Total	**6.238**	6.493

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

6. Depósitos restituíveis (caixa restrito)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2024	2023
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	CDI	**-**	43
Banco Citibank S.A.	Conta Corrente	CDI	**6.262**	6.599
			6.262	6.642

A Companhia possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Bradesco S.A. e o Banco Citibank S.A.

7. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2022	210.053	-	1.589	-	-	211.642
Adições	-	-	-	479	-	479
Baixas	(2.005)	-	-	-	-	(2.005)
Compensação por perdas - custo adicional (*)	(5.848)					(5.848)
Transferências	(6.754)	6.311	-	443	-	-
31 de dezembro de 2023	195.446	6.311	1.589	922	-	204.268
Adições	**-**	**-**	**-**	**29**	**440**	**469**
Baixas	**-**	**-**	**-**	**(443)**	**-**	**(443)**
31 de dezembro de 2024	**195.446**	**6.311**	**1.589**	**508**	**440**	**204.294**
31 de dezembro de 2022	(1.687)	-	(8)	-	-	(1.695)
Adições de depreciações	(8.531)	(263)	(49)	-	-	(8.843)
31 de dezembro de 2023	(10.218)	(263)	(57)	-	-	(10.538)
Adições de depreciações	**(8.128)**	**(210)**	**(49)**	**-**	**-**	**(8.387)**
31 de dezembro de 2024	**(18.346)**	**(473)**	**(106)**	**-**	**-**	**(18.925)**
Total em 31 de dezembro de 2023	185.228	6.048	1.532	922	-	193.730
Total em 31 de dezembro de 2024	**177.100**	**5.838**	**1.483**	**508**	**440**	**185.369**

(*) Em 13 de junho de 2023, a companhia recebeu parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal International de Arbitragens (“ICC”), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo “Management Service Agreement” (“MSA”) celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. (“Trina”) para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total, correspondente à compensação de perdas, foi de R$13.289, composto conforme segue: (a) R$5.848 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R$2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R$5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R$7.441 no resultado da companhia

7. **Imobilizado**--Continuação

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2024 e 2023 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A Companhia para seu ativo imobilizado adotada como referência as informações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, sendo as taxas que representam e correspondem de forma razoável e adequada a taxa de vida útil dos ativos imobilizados, em consonância com a norma CPC 27. Administração acredita que em suas demonstrações financeiras está refletida adequadamente a depreciação, sendo que esta reflete a vida útil dos seus ativos imobilizados em consonância com os pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 27 e normas aplicáveis ao setor elétrico).

	Vida útil
Edificações, obras civis e benfeitorias	**25 a 50 anos**
Máquinas, equipamentos e instalações	**10 a 40 anos**

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

8. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

Custo:	**Terrenos**
31 de dezembro de 2022	5.329
Baixas	(1.766)
31 de dezembro de 2023	3.563
Baixas	**(8)**
31 de dezembro de 2024	**3.555**
Depreciação	
31 de dezembro de 2022	(272)
Adições de depreciação	(148)
31 de dezembro de 2023	(420)
Adições de depreciação	**(93)**
31 de dezembro de 2024	**(513)**
Total em 31 de dezembro de 2023	3.143
Total em 31 de dezembro de 2024	**3.042**

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	2024	**2023**
Valor nominal dos pagamentos futuros	**8.685**	**9.123**
Ajuste a valor presente	**(5.811)**	**(6.071)**
	2.874	**3.052**
Passivo circulante	**28**	**414**
Passivo não circulante	**2.846**	**2.638**

8. Ativo de direito de uso e Arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2024	2023
Saldo inicial	**3.052**	**4.828**
Baixas (remensuração)	**(8)**	**(1.766)**
Pagamento	**(430)**	**(414)**
Juros sobre arrendamentos	**260**	**404**
Saldo final	**2.874**	**3.052**

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	
2026	**114**
2027	**114**
2028	**114**
A partir de 2028	**2.504**
	2.846

9. Contas a pagar

	2024	2023
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	**2.537**	-
Fornecedores	**1.618**	3.340
Seguros	**3**	7
Contas a pagar - Partes relacionadas (nota 19)	**3.335**	3.560
Total	**7.493**	6.907
Circulante	**6.638**	6.907
Não circulante	**855**	-

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

		2024		2023	
Credor	**Encargos**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Em moeda nacional					
BNDES	IPCA + 5,21% a.a	**6.502**	**97.969**	6.231	99.464
Total		**6.502**	**97.969**	6.231	99.464

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2024	2023
Saldo inicial	**105.695**	**106.678**
Juros provisionados (nota 17)	**10.287**	**10.329**
Amortização - principal	**(6.674)**	**(5.900)**
Juros - pago	**(4.837)**	**(5.412)**
Saldo final	**104.471**	**105.695**

A Companhia possui financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização mensal de principal e juros.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, a cada encerramento de exercício, e da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2024, inexiste evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas ("*covenants* financeiros e não financeiros").

a) Garantias

As garantias ao BNDES são prestadas pela Janaúba Holding S.A, Elera Renováveis S.A e pela Rio Casca Energética S.A no qual compreendem a fiança bancária, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

11. Provisão para desmobilização

	2024	2023
Provisão para desmobilização	**1.895**	1.747
Total	**1.895**	1.747

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2024	2023
Saldo inicial	**1.747**	1.610
Atualização (nota 17)	**148**	136
Saldo final	**1.895**	1.747

12. Provisão para demandas judiciais

A Companhia em 31 de dezembro de 2024, não possui ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Segue abaixo o resumo por natureza, dos processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	2024	2023
Processos administrativos tributários	**6**	-
Processos administrativos regulatórios	**395**	-
Total	**401**	-

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R$6 (R$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R$395 (R$0 em 31 de dezembro de 2023).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 é de R$86.738 (em 31 de dezembro de 2023 era de R$85.208), dividido em 86.738.111 (oitenta e seis milhões, setecentos e trinta e oito mil, cento e onze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 17 de junho de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Companhia para R$1.530 com a emissão de 1.530.000 (um milhão, quinhentos e trinta mil reais) ações ordinárias nominativas, subscrito e integralizado pela única acionista Janaúba Holding S.A.

Em 30 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Companhia no montante de R$12.290 com o cancelamento de 12.289.592 (Doze milhões e duzentos e oitenta e nove mil quinhentos e noventa de duas) ações ordinárias nominativas, destinados ao pagamento dos acionistas

b) Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2024 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

14. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	**19.844**	23.489
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (nota 19)	**1.686**	606
Resultado com MRE e CCEE (*)	**873**	145
	22.403	24.240
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	**(146)**	(158)
COFINS	**(672)**	(727)
	(818)	(885)
Receita operacional líquida	**21.585**	23.355

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2024	2023
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia - partes relacionadas (nota 19)	**-**	(238)
Royalties ANEEL	**(3.739)**	(3.660)
Total custo do serviço de energia elétrica	**(3.739)**	(3.898)
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	**(2)**	(2)
Serviços de terceiros	**(109)**	(19)
Seguros	**(330)**	(464)
Pessoal	**(6)**	(4)
Depreciação	**(8.480)**	(8.992)
Manutenção	**(443)**	-
MRE/ CCEE	**(1.634)**	-
Promoção e publicidade	**(27)**	(13)
Outros	**(213)**	(276)
Total custo com a operação	**(11.244)**	(9.770)
Total de custos	**(14.983)**	(13.668)
Despesas gerais		
Serviços de terceiros	**(5)**	-
Serviços de administração (nota 19)	**(388)**	(430)
Promoção e publicidade	**(4)**	(2)
Total das despesas gerais e administrativas	**(397)**	(432)

16. Outras receitas (despesas) operacionais

	2024	2023
Indenização (*)	**-**	7.441
Multação e juros de tributos	**-**	(16)
Outras receitas (despesas)	**122**	(15)
Total	**122**	7.410

(*) em 13 de junho de 2023, a companhia recebeu um parecer final favorável ao período de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragens ("ICCS"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MAS") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total correspondente à compensação de perdas, foi de R$13.289, composto conforme segue: (a) 5.848 pelos custos adicionais incorridos para complementar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R$2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R$5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R$7.441 no resultado da companhia.

17. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	**851**	603
Outras receitas financeiras	**-**	20
Total	**851**	623
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos (Nota 10)	**(10.287)**	(10.329)
Juros sobre arrendamento (Nota 8)	**(260)**	(405)
Despesas com letras de crédito	**(700)**	(518)
Multas e encargos sobre empréstimos	**-**	(33)
Atualização de demandas judiciais	**-**	(5)
Atualização sobre provisão para desmobilização (Nota 11)	**(148)**	(137)
Imposto sobre operações financeiras	**(2)**	(5)
Despesas com juros e descontos concedidos	**-**	(175)
Outras Despesas Financeiras	**(146)**	-
Total	**(11.543)**	(11.607)
Resultado financeiro	**(10.692)**	(10.984)

18. Imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Corrente		
Imposto de renda	**(637)**	(617)
Contribuição social	**(319)**	(318)
Total do imposto corrente	**(955)**	(935)

A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2024		2023	
	IRPJ	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Faturamento (fornecimento de energia)	**22.403**	**22.403**	24.240	24.240
% para base de cálculo	**8%**	**12%**	8%	12%
Base de cálculo	**1.792**	**2.688**	1.939	2.909
Receitas financeiras	**851**	**851**	623	623
Base de cálculo total	**2.643**	**3.539**	2.562	3.532
% do imposto (*)	**25%**	**9%**	15%	9%
IRPJ 15%	**(397)**	**-**	(385)	-
IRPJ Adicional 10%	**(240)**	**-**	(232)	-
CSLL 9%	**-**	**(319)**	-	(318)
Outros	**24**	**-**	24	-
Total	**(637)**	**(319)**	(617)	(318)

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$120 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

19. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2024	2023
Ativo			
Contas a receber			
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	**35**	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	**3.001**	2.998
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	**-**	1.139
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	**292**	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	**526**	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	**324**	368
	Nota 5	**4.353**	4.505

Passivo			
Contas a pagar	**Nota**	**2024**	**2023**
Elera Renováveis Participações S.A.	(b)	**-**	13
Elera Renováveis S.A.	(b)	**132**	89
Rio Casca Energética S.A.	(b)	**-**	9
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(b)	**71**	-
Janaúba Holding S.A.	(b)	**213**	764
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(b)	**2.557**	2.447
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(b)	**7**	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(b)	**-**	238
	Nota 9	**3.335**	3.560

Dividendos a pagar	**Nota**	**2024**	**2023**
Janaúba Holding S.A.	(c)	**5.919**	1.721
		5.919	1.721

Receita			
Venda de energia	**Nota**	**2024**	**2023**
Elera Renováveis S.A.	(d)	**99**	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(d)	**292**	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(d)	**573**	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(d)	**722**	606
	Nota 14	**1.686**	606

Custo			
Compra de energia	**Nota**	**2024**	**2023**
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	**-**	238
	Nota 15	**-**	238

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços de ADM - Despesa	Nota	2024	2023
Elera Renováveis S.A.	(f)	**388**	430
	Nota 15	**388**	430

(a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
(b) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção e outros;
(c) Dividendos a serem pagos aos acionistas da Companhia;
(d) Venda de energia elétrica de outras empresas do grupo;
(e) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
(f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2024 e 2023, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as entidades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

20. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2024 é de R$123.673 (de R$182.378 em 31 de dezembro de 2023) para os bens vinculados à autorização, com início em 22 de junho de 2024 e término em 30 de setembro de 2025.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R$400.000.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

21. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2024			**2023**		
Ativos financeiros	**Custo amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**	**Custo amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**
Caixa e depósitos bancários	**1.941**	**-**	**1.941**	88	-	88
Aplicações financeiras	**-**	**2.608**	**2.608**	-	-	-
Contas a receber	**6.238**	**-**	**6.238**	6.449	-	6.449
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	**-**	**6.262**	**6.262**	-	6.642	6.642
	8.179	**8.870**	**17.049**	6.537	6.642	13.179

21. **Instrumentos financeiros**--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2024			**2023**		
Passivos financeiros	**Custo Amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**	**Custo Amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**
Contas a pagar	**7.493**	**-**	**7.493**	6.907	-	6.907
Passivo de arrendamento	**2.874**	**-**	**2.874**	3.052	-	3.052
Empréstimos e financiamentos	**104.471**	**-**	**104.471**	105.695	-	105.695
Dividendos a pagar	**5.919**	**-**	**5.919**	1.721	-	1.721
	120.757	**-**	**120.757**	117.375	-	117.375

21. **Instrumentos financeiros**--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

21. **Instrumentos financeiros**--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Companhia possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Companhia.

21. **Instrumentos financeiros**--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de geração*--Continuação

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Companhia deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Companhia deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal n° 13.360/2016, ao alterar a Lei n° 9.427/1996, em seu § 1° - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante o exercício de 2024, a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

Ativo de direito de uso	**2024**
Total de movimentação do ativo de direito de uso (nota 8)	**93**
Adição de contratos de arrendamento	**-**
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	**93**
Arrendamento	
Total de movimentação do arrendamento (nota 8)	**(178)**
Adições de contratos de arrendamento	**-**
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	**(178)**